



Percepções de indígenas acerca do ambiente, espiritualidade e práticas tradicionais no semiárido nordestino brasileiro

Presentación Oral

Pueblos indígenas e interculturalidad en salud

Vanira Matos Pessoa¹, Fernando Ferreira Carneiro¹, Soraya Vanini Tupinambá¹, Maria das Graças Viana Bezerra¹, Thayná de Lima Sousa Henrique¹, Maria da Paz Andrade Monteiro¹, Teresinha Pereira da Silva Teka Potyguara², Maria Silva Sampaio², Ana Caroline Mendes Barbosa¹, Vera Lucia de Azevedo Dantas¹.

(1) Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz Ceará, Coordenação de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde, Rua São José, s/n, - Precabura, Eusébio, Brasil.

(2) Movimento Indígena Tabajara Serra das Matas, Brasil.

vanira.pessoa@fiocruz.br

Introdução: No Brasil, a região Nordeste é predominada pelo clima semiárido, que se caracteriza por temperaturas elevadas, baixa pluviosidade, alta evaporação, vegetação adaptada, solo raso e pedregoso, demandando investimentos do poder público para fortalecer a sustentabilidade, a resiliência e enfrentamentos das iniquidades em saúde. Dentre os estados desta região, o Ceará possui mais de 85% do seu território no semiárido. Neste território, há a Terra Indígena da Serra das Matas com dificuldades de acesso a água potável, povoada pelos povos Potyguara, Gavião e Tubiba-Tapuya, organizados no Movimento Potyगतapuya, conformando 28 aldeias.

Objetivo: Perceber, registrar e interpretar de forma sensível, crítica e integrada a realidade socioambiental da comunidade por meio da observação ativa do território acerca dos aspectos históricos, sociais, culturais, identitários, lúdicos, espaciais e ambientais da comunidade. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa-ação-participativa em 2025, com 28 indígenas do sertão, utilizando a técnica da fotografia-percepção como instrumento metodológico. Organizados em 14 duplas, os participantes alternaram os papéis de “fotógrafos” e “câmera humana”, esta, de

olhos fechados, era guiada pelo primeiro (fotógrafo), que selecionava cenas significativas do território, “registrando-as” a partir de um suave toque na orelha. O registro se dava nesse momento, quando a câmera abria os olhos por alguns segundos para registrar mentalmente a imagem. Posteriormente, reunidos em círculo foi discutido como a influência do ambiente no modo de vida e o papel do olhar comunitário no cuidado territorial. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa e seguiu rigorosamente os preceitos éticos. **Resultados:** Através da percepção, os registros obtidos como imagens mentais foram categorizados em: 1) Ambiental: “gruta com água corrente”; “vista panorâmica da Serra das Matas, o vale, destacando o açude e a estrada que o cruza”; “a pedreira”; “recursos naturais”; “Angico-árvore bastante resiliente à escassez de água, típica da Caatinga”; “vista do serrote e das nuvens”; “matas com pássaros”; “bananeiras e plantas de cura”; “Morro do Manel Chico”; “açude e plantas”; “semente mucunã”; 2) Espiritualidade: “Casa de Cura”; “a cobra dourada (Buia Araçá), guardiã do território”; 3) Práticas medicinais tradicionais: “garrafadas com folhas e raízes”; “Maria Paixão, sendo uma das primeiras Pajés da Aldeia”; ““Cepo de Parir”-maca de madeira, utilizada pelas mulheres por ocasião do parto”; ““Cepo de Sentar”-banco de madeira, utilizado no momento do parto”; “kwarací korá, a representação das mulheres, a espiritualidade, a natureza, terra, fogo, o amanhecer e anoitecer, as outras aldeias”; “figura de Teka-liderança indígena”; “figura de Alcides-Pajé da Aldeia Mundo Novo”; “pinturas rupestres de animal e pessoa da aldeia Queimada”; “fotografia do grupo de mulheres artesãs “Mucunã”; e 4) Espaços físicos: “museu”; “área circular, similar àquela onde ocorreu a cerimônia de abertura”; “quintal do local onde a oficina estava sendo realizada”. **Conclusões:** A experiência não apenas fortaleceu o senso de pertencimento, o vínculo afetivo e identitário com o território, mas também fomentou uma reflexão crítica sobre a representação simbólica da vida comunitária. A metodologia usada revelou-se potente ao incentivar um olhar e abordagem sensível, criativo e colaborativo.

Palabras Clave

(1) Cultura Indígena, (2) Povos Indígenas, (3) Semiárido, (4) Brasil, (5) Nordeste.

Financiamiento:

Editais 3 de Saúde Indígena do Programa Inova Fiocruz

Agradecimientos:

Aos povos indígenas, especialmente às mulheres indígenas.